RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.
Ano V, v.1 2025. | submissão: 22/09/2025 | aceito: 24/09/2025 | publicação: 26/09/2025

Interdisciplinaridade entre história e geografia: a importância das lendas regionais na construção da identidade cultural em Minas Gerais

An interdisciplinary approach to history and geography: the importance of regional legends in the formation of cultural identity in Minas Gerais

Claudio Geraldo Rocha Caldeira[1]
ORCID: https://orcid.org/0009-0006-2478-506X

RESUMO

O presente artigo investiga a integração das lendas regionais no currículo do 6º ano do Ensino Fundamental, com foco na interdisciplinaridade entre História e Geografia. A pesquisa foi realizada em uma escola pública em Curvelo, Minas Gerais, envolvendo 26 alunos. O objetivo principal foi explorar a importância das lendas, como a Pisadeira, a Mãe-do-Ouro e o Chico-Rei, na formação da identidade cultural dos alunos e analisar como essas narrativas influenciam a compreensão dos aspectos históricos e geográficos da região. A metodologia adotada incluiu discussões em sala de aula, atividades práticas e a avaliação das preferências dos alunos em relação a personagens folclóricos. A coleta de dados foi realizada por meio de rodas de conversa, observações diretas e produções artísticas. Os resultados indicaram que a inclusão das lendas no currículo escolar não apenas aumentou o conhecimento dos alunos sobre sua cultura, mas também promoveu um maior sentimento de pertencimento e orgulho cultural. A pesquisa destacou a relevância das narrativas folclóricas como ferramentas pedagógicas eficazes, contribuindo para a preservação da memória coletiva e a valorização das tradições locais. Além disso, a abordagem interdisciplinar entre História e Geografia mostrou-se eficaz na contextualização das narrativas culturais, fortalecendo a identidade cultural dos alunos. As limitações do estudo foram reconhecidas, sugerindo a necessidade de investigações futuras em contextos educativos mais amplos e diversificados.

Palavras-chave: Lendas regionais. Identidade cultural. Interdisciplinaridade. Ensino fundamental. Folclore.

ABSTRACT

This article investigates the integration of regional legends into the 6th-grade curriculum of elementary school, focusing on the interdisciplinarity between History and Geography. The research was conducted in a public school in Curvelo, Minas Gerais, involving 26 students. The main objective was to explore the importance of legends, such as the legends of Pisadeira, Mãe-do-Ouro, and Chico-Rei, in shaping the cultural identity of students and to analyze how these narratives influence the understanding of historical and geographical aspects of the region. The methodology employed included classroom discussions, practical activities, and the assessment of students' preferences for folklore characters. Data collection was carried out through conversation circles, direct observations, and artistic productions. The results indicated that the inclusion of legends in the school curriculum not only enhanced students' understanding of their culture but also fostered a greater sense of belonging and

[1] Claudio Geraldo Rocha Caldeira é professor efetivo de Educação Básica vinculado à Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG). Atua na Escola Estadual Major Antônio Salvo (Curvelo, MG), nos componentes de Ciências da Natureza e Biologia. É licenciado em Matemática (1998) e Biologia (2000) bem como em Física, Química, Geografia, História e Letras (Português, Espanhol e Inglês). Possui especialização em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o Mundo do Trabalho (UFPI, 2025), em Matemática, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho (UFPI, 2023) e em Metodologia do Ensino-Aprendizagem de Ciências no Processo Educativo (FESL, 2000). Atua com práticas interdisciplinares e metodologias ativas.
Contato: caldeiraciencias@gmail.com

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

cultural pride. The research highlighted the relevance of folklore narratives as effective pedagogical tools, contributing to the preservation of collective memory and the appreciation of local traditions. Furthermore, the interdisciplinary approach between History and Geography proved effective in contextualizing cultural narratives, thereby strengthening students' cultural identity. The study acknowledged its limitations, suggesting the need for future investigations in broader and more diverse educational contexts.

Keywords: Regional legends. Cultural identity. Interdisciplinarity. Elementary education. Folklore.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho investiga a relevância das lendas regionais para a formação da identidade cultural, destacando a interdisciplinaridade entre História e Geografia no processo de ensino-aprendizagem. As lendas são narrativas que carregam o imaginário coletivo, refletindo aspectos culturais, históricos e geográficos de uma sociedade. No contexto das lendas de Minas Gerais, especialmente em Curvelo, observa-se que muitas dessas histórias são pouco conhecidas pelos alunos e suas famílias, evidenciando uma lacuna no conhecimento cultural regional.

Este estudo explora como lendas específicas, como a Pisadeira, a Mãe-do-Ouro e o Chico-Rei, contribuem para a construção da identidade cultural regional e como sua integração no currículo escolar pode enriquecer a compreensão dos alunos sobre o contexto histórico e geográfico. As lendas não apenas preservam a memória coletiva, mas também desempenham funções educativas e sociais importantes, como a explicação de fenômenos naturais e a promoção da coesão social.

A pesquisa busca responder à problemática do desconhecimento dessas lendas entre os estudantes e suas famílias, propondo a inclusão dessas narrativas no ensino fundamental para fortalecer a identidade cultural e a conexão com as tradições regionais. A investigação pretende explorar a origem e o impacto das lendas regionais, analisar suas funções no contexto educacional e avaliar como a abordagem interdisciplinar entre História e Geografia pode melhorar o processo de aprendizagem.

O trabalho visa não apenas destacar a importância das lendas para a preservação cultural, mas também demonstrar como a integração desses conhecimentos pode proporcionar uma compreensão mais rica e contextualizada da história e da geografia local e regional. A proposta é evidenciar a necessidade de valorizar e transmitir esse patrimônio cultural, promovendo um ensino que conecte os alunos às suas raízes culturais e históricas.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

De forma geral, as lendas regionais desempenham um papel fundamental na formação da identidade cultural, refletindo a riqueza das tradições e histórias locais e/ou regionais. No entanto, é comum observar que muitas dessas narrativas, especialmente as menos conhecidas, são frequentemente negligenciadas no contexto educacional, o que pode resultar em um desconhecimento significativo entre os alunos e suas famílias.

Desta forma, a presente pesquisa se concentra na importância de integrar as lendas de Minas Gerais no currículo escolar do 6º ano do Ensino Fundamental, Anos Finais, explorando como a interdisciplinaridade entre História e Geografia pode enriquecer a compreensão e valorização dessas narrativas culturais.

A forma mais popular de interpretar as lendas é como narrativas que preservam a memória coletiva e explicam fenômenos naturais e históricos. As lendas ajudam a manter vivas as tradições culturais e proporcionam um entendimento mais profundo do contexto histórico e geográfico de uma região. A pesquisa explora a origem e o impacto das lendas regionais, como a Pisadeira, a Mãe-do-Ouro e o Chico-Rei, e investiga como essas histórias podem enriquecer o ensino fundamental ao serem integradas de forma interdisciplinar.

Comumente, isso ocorre porque as lendas oferecem uma perspectiva única sobre eventos históricos e características geográficas, ajudando a conectar os alunos com sua herança cultural. A abrangência da pesquisa inclui a análise das funções educativas e sociais das lendas, como a preservação cultural, a educação moral e a explicação de fenômenos naturais, além de avaliar a eficácia da abordagem interdisciplinar para promover uma compreensão mais rica das narrativas regionais.

A pergunta problema que orienta este estudo é: como a integração das lendas regionais no currículo de História e Geografia pode influenciar a formação da identidade cultural dos alunos e melhorar a compreensão dos aspectos históricos e geográficos relevantes para a sua realidade? A resposta a essa questão poderá oferecer insights valiosos para aprimorar a prática pedagógica e fortalecer o vínculo dos alunos com sua herança cultural.

Diante da relevância das lendas regionais na formação da identidade cultural, é fundamental compreender como a interdisciplinaridade entre História e Geografia pode potencializar o ensino dessas narrativas.

Nesse sentido, o objetivo da pesquisa é investigar a importância das lendas regionais, como a Pisadeira, o Chico-Rei e a Mãe-do-Ouro, na construção da identidade cultural dos

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

alunos, analisando como essas histórias influenciam a memória coletiva e o ensino. Além disso, busca-se entender as funções educacionais dessas lendas e avaliar como a integração entre os componentes curriculares pode enriquecer a compreensão dos estudantes sobre a cultura e a história local.

A escolha do tema surge da necessidade de resgatar e promover o conhecimento das lendas regionais, que frequentemente são desconhecidas por alunos e suas famílias. Compreender essas lendas é crucial para fortalecer a identidade cultural e histórica dos estudantes, proporcionando um vínculo mais profundo com suas raízes regionais.

Este trabalho visa oferecer uma abordagem prática e eficaz para incluir as lendas no currículo escolar, o que pode não apenas enriquecer o aprendizado, mas também valorizar a cultura local e/ou regional. As contribuições deste estudo são relevantes para educadores e para a comunidade escolar, oferecendo ferramentas para uma educação mais contextualizada e culturalmente rica.

Para a coleta de dados deste estudo, foram adotadas observações diretas e a análise das preferências dos alunos em relação a diferentes lendas regionais. Durante as atividades em sala de aula, foram registradas as discussões e debates sobre as lendas por meio de anotações detalhadas. Além disso, foram distribuídos personagens folclóricos para serem coloridos pelos alunos, e as escolhas feitas por eles quanto aos personagens foram minuciosamente registradas e analisadas para entender o interesse e o conhecimento sobre as lendas.

O tratamento dos dados envolveu a análise qualitativa das anotações das discussões, bem como a avaliação das preferências dos alunos ao colorir os personagens folclóricos. As anotações foram examinadas para identificar padrões e temas recorrentes relacionados à compreensão das lendas e ao impacto dessas histórias na formação da identidade cultural dos alunos. A análise das escolhas dos personagens revelou quais lendas despertaram maior interesse e como a abordagem interdisciplinar entre História e Geografia influenciou o aprendizado dos alunos sobre as histórias regionais.

O trabalho está estruturado em dois capítulos, que exploram diferentes aspectos das lendas e sua importância cultural. No primeiro capítulo, intitulado 'Lendas', discute-se a função das lendas na preservação e transmissão de cultura, identidade e valores de uma comunidade. Esse capítulo investiga como as lendas são cruciais para a comunicação de normas sociais, a formação da identidade cultural e a educação, tanto formal quanto informal.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Além disso, ele destaca o papel das lendas como instrumentos pedagógicos, eficazes para ensinar história e cultura de maneira acessível e envolvente.

O segundo capítulo, intitulado "Folclore", examina a definição e a relevância do folclore como um conjunto de práticas e saberes culturais que emergem das tradições comunitárias. Destaca a ausência de autoria específica, sua antiguidade com profundas raízes históricas e sua continuidade, que mantém seu significado dentro das comunidades. O capítulo também analisa o folclore como um meio de preservação e transmissão cultural, refletindo os valores e a identidade dos grupos.

1 LENDAS

Segundo Brito (2019), as lendas são narrativas tradicionais que se desenvolvem ao longo do tempo, incorporando elementos fantásticos e extraordinários. Originadas do latim "legenda", essas histórias são passadas oralmente e estão vinculadas a contextos geográficos e temporais específicos, mantendo atributos como antiguidade e anonimato. Elas situam-se entre a crença e a dúvida, retratando eventos que, apesar de não terem sido vivenciados diretamente pelo narrador, ajudam a moldar e organizar a identidade cultural e histórica de uma sociedade.

Como bem nos assegura Bayard (2002), o termo "lenda" tem sua origem no latim vulgar "legenda", que quer dizer "o que deve ser lido". As lendas podem ser entendidas de formas muito diferentes, resultando em interpretações que podem se opor ou se harmonizar.

As lendas e personagens do folclore têm um papel crucial na sociedade ao alertar as crianças sobre os riscos associados a ambientes naturais, como áreas de vegetação densa e corpos d'água. Essas narrativas também têm a intenção de impedir que as crianças se distanciem dos adultos e desestimular comportamentos sociais tidos como impróprios.

As lendas permitem:

> [...] uma função social: alertar as crianças sobre o perigo das florestas, dos animais peçonhentos, dos lagos e mares, bem como apontar o risco de se afastar dos adultos; buscam também coibir certos comportamentos sociais, como é o caso da mula-sem-cabeça no Brasil, que mitifica um pesado fardo às mulheres que se relacionam com párocos (SILVA, 2024, p. 110).

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Como se pode verificar nessa citação, as lendas estão presentes em diversos contextos, tanto em áreas rurais quanto urbanas. Embora o estudo do folclore tenha se concentrado historicamente nas zonas rurais, as cidades oferecem também oportunidades valiosas para a análise de lendas que surgem nesses ambientes.

Assim, as lendas aparecem em diferentes contextos geográficos e sociais, desempenhando um papel importante na transmissão de conhecimento e cultura, e refletindo a diversidade e as experiências das comunidades, independentemente de sua localização.

As lendas têm diversas finalidades importantes. Elas são utilizadas para compreender a cultura de um povo, refletindo suas tradições, valores e crenças, e servindo como um espelho da identidade cultural e das experiências coletivas. Além disso, desempenham um papel educacional, alertando sobre perigos e transmitindo lições morais, especialmente para as crianças. No campo das ciências sociais e ambientais, o estudo do folclore e das lendas pode oferecer insights sobre as relações entre seres humanos e seu ambiente, bem como sobre as intervenções humanas na paisagem.

As lendas também ajudam a interpretar fenômenos naturais e sociais, explicando tragédias e eventos sazonais, e reforçando dogmas religiosos, o que contribui para a compreensão de eventos e comportamentos sociais. Finalmente, são relevantes para pesquisas interdisciplinares, cruzando áreas como geografia, antropologia, sociologia e literatura, e permitindo uma análise mais abrangente das manifestações culturais. Dessa forma, as lendas são um recurso valioso para a pesquisa e educação, além de desempenharem um papel crucial na preservação cultural e na formação da identidade social.

São utilizadas para transmitir e preservar a cultura e os valores de uma comunidade. Elas ajudam a entender tradições e crenças, servem como ferramentas educativas para alertar sobre comportamentos e perigos, e oferecem explicações sobre fenômenos naturais e sociais. Além disso, as lendas são empregadas em pesquisas interdisciplinares para analisar a relação entre humanos e ambiente, e estão presentes tanto em contextos rurais quanto urbanos, refletindo a diversidade cultural e as experiências coletivas das comunidades.

Cita-se, como exemplo, a lenda da Mãe-do-Ouro está associada ao fenômeno do fogo-fátuo, uma luz azulada que aparece em áreas úmidas ou de decomposição, frequentemente observada em minas. Na lenda, a Mãe-do-Ouro é uma figura que protege as minas e pode aparecer para ajudar ou punir os mineradores. O fogo-fátuo, visto em locais de mineração,

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

pode ser interpretado como uma manifestação dessa entidade mítica, guiando ou testando os mineradores.

Essa associação ajuda a explicar o fenômeno natural de maneira cultural e simbólica, refletindo como as lendas podem oferecer explicações e significados para fenômenos observáveis. Além disso, reforça a ideia de que o respeito e o cuidado na exploração dos recursos naturais são valorizados, e que a presença da Mãe-do-Ouro serve como um sinal de que a natureza deve ser tratada com reverência.

Ainda para Silva (2024, p. 118):

> [...] mostram os aspectos advindos de interpretações identitárias. A multiplicidade de versões, curiosamente, atua no exercício de novas interpretações e ressignificações intermediadas no âmbito identitário. [...] narrativas de lendas e representações de figuras folclóricas sempre são versões, que nos capacitam a praticar o valoroso ato de intermediação, somente possível ao contrastarmos as versões.

Nesse sentido, as lendas permitem a transmissão de valores culturais e conhecimentos de geração em geração, além de explicar fenômenos naturais, reforçar identidades culturais e ensinar lições morais de maneira acessível e envolvente.

Logo, é importante compreender que as lendas desempenham um papel essencial na perpetuação das tradições culturais e na transmissão de valores e crenças de uma sociedade. Além de servirem como ferramentas educativas que alertam sobre perigos e ensinam lições morais, elas também explicam fenômenos naturais e sociais por meio de narrativas acessíveis e envolventes. As lendas são instrumentos valiosos tanto na preservação da identidade cultural quanto na formação do senso de pertencimento em diferentes comunidades, refletindo a riqueza e a diversidade das experiências humanas em diversos contextos geográficos.

Nesse sentido, vamos exemplificar as lendas como narrativas que preservam e transmitem a cultura, identidade e valores de uma comunidade, ao mesmo tempo em que educam e explicam fenômenos naturais e sociais.

2 FOLCLORE

Segundo Silva et al. (2021), folclore é um termo de origem inglesa, derivado da palavra 'folklore', que por sua vez vem da expressão 'folk-lore', criada pelo escritor William John Thoms em 1846. Thoms combinou os termos 'folk', que significa povo, e 'lore', que se

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

refere ao conhecimento ou saber. Conforme o próprio autor, essa junção representa o conhecimento tradicional de um povo.

Como bem nos assegura Sagário (2024), o folclore representa um conjunto de saberes e práticas culturais que se originam nas tradições de uma comunidade, englobando narrativas, mitos, lendas, músicas, costumes e rituais transmitidos de geração em geração, principalmente de forma oral. Entre suas características marcantes estão a ausência de autoria específica, sua antiguidade com raízes históricas profundas e sua continuidade, já que permanece significativo dentro das comunidades.

A transmissão oral é essencial, embora algumas expressões também sejam registradas por escrito. Em constante transformação, o folclore interage com influências contemporâneas, sendo vital para a construção da identidade cultural e para a preservação da memória coletiva, destacando-se ainda mais em seu papel na educação e nas expressões culturais modernas.

O Folclore descreve o conjunto de práticas culturais, histórias, danças, músicas, tradições e crenças transmitidas entre gerações dentro de uma comunidade ou grupo específico. Ele abrange tanto elementos tangíveis, como artefatos e objetos culturais, quanto intangíveis, como narrativas e costumes. Este conceito é essencial para a preservação da identidade cultural, refletindo as experiências e valores de um grupo ao longo do tempo. Além de suas funções culturais e sociais, o folclore também serve como um meio para crítica e reflexão social, promovendo resistência e transformação cultural, e é estudado no âmbito da comunicação cultural:

O Folclore permite:

> [...] conhecimento baseada na tradição e na coletividade, transmitindo sensação de identidade, pertencimento e cotidiano. Tal conhecimento, sempre alternativo e não institucionalizado surge da tensão entre as classes dominantes e o povo. Este, ao se encontrar alijado dos processos hegemônicos de produção, comunicação, educação, encontra no diálogo de afetos com o coletivo as estratégias adequadas para estar e agir no mundo fundamentado no presente por raízes do passado que delineiam caminhos para o futuro (COSTA, 2023, p. 173).

Como se pode verificar nessa citação, o Folclore se aplica principalmente na área da antropologia cultural e estudos culturais. Ele é estudado para entender e preservar as tradições, crenças e práticas de diferentes comunidades, e também pode ser analisado no campo da comunicação cultural para explorar como essas tradições refletem e influenciam a sociedade. Evidentemente a aplicação pode ser utilizada para entender e preservar as

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

tradições, crenças e práticas culturais de uma comunidade, analisando como essas práticas se transmitem entre gerações e como influenciam a identidade cultural e a memória coletiva.

Além disso, o estudo do folclore é crucial para explorar como essas tradições interagem com influências contemporâneas e para promover uma reflexão crítica sobre aspectos sociais e culturais.

O Folclore atua como um veículo para a preservação e transmissão de conhecimentos culturais através das gerações. Ele é transmitido principalmente por meio da comunicação oral e práticas tradicionais, como narrativas e rituais, refletindo os valores e a identidade de um grupo. Para utilizá-lo, é necessário documentar e registrar essas tradições, integrando-as em contextos educacionais e culturais, e adaptá-las às influências modernas para manter sua relevância.

Cita-se, como exemplo, a prática das festas tradicionais, como o São João no Brasil. Durante essa festividade, conhecimentos e tradições são transmitidos através de danças, músicas, comidas típicas e rituais, como a quadrilha, as fogueiras e o pau de sebo. Essas tradições são passadas de geração em geração, mantendo viva a identidade cultural da região. Registros dessas práticas, como receitas e músicas, podem ser documentados e integrados em atividades educacionais e culturais, garantindo que o folclore continue a influenciar e refletir a identidade cultural e social ao longo do tempo.

Ainda para Costa (2023, p. 183):

> Calcado pela tradição e, portanto, de certo conservadorismo, o fato folclórico é também uma estratégia comunicativa pelo qual o povo se faz ouvir; catarse de sentimentos reprimidos pela hegemonia; grito de existência diante das agruras da vida. E, se por vezes essas vozes ecoam resistência e reivindicam transformação, por vezes também estarão imiscuídas pelos medos e preconceitos que circulam pela própria sociedade em questão inseridos.

Nesse sentido, o folclore contribui para a formação da identidade cultural e social ao longo do tempo, por meio das tradições e das conexões emocionais estabelecidas entre as gerações.

Logo, é importante compreender que o folclore se adapta às influências modernas, sendo essencial para a preservação da memória coletiva e para a reflexão crítica sobre questões sociais e culturais. Portanto, além de conservar e transmitir tradições, o folclore também serve como uma plataforma para a crítica e a adaptação social, assegurando sua relevância e vínculo com a identidade cultural e social.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Nesse sentido, vamos exemplificar o Folclore como um meio vital de preservar tradições culturais enquanto se adapta às mudanças modernas, promovendo a identidade cultural e a reflexão crítica sobre a sociedade.

3 ESTUDO DE CASO

Este estudo foi realizado em uma escola pública de Curvelo, Minas Gerais, com uma turma de 26 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, Anos Finais, composta por 14 meninas e 12 meninos, com idades entre 11 e 13 anos. A escola adota um modelo de gestão participativa e democrática, incentivando a colaboração entre administração, equipe pedagógica, professores, alunos e funcionários para aprimorar a qualidade do ensino e as relações dentro da comunidade escolar. Sua missão é oferecer uma educação de qualidade, voltada para a formação cidadã, em um processo dinâmico. Os professores desempenham o papel de coordenadores da proposta pedagógica, e as famílias são vistas como parceiras fundamentais no desenvolvimento educacional dos alunos. A instituição conta com uma boa infraestrutura e promove projetos que estimulam a criatividade, a tomada de decisões e o protagonismo dos estudantes.

4 METODOLOGIA

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa e quantitativa para investigar a integração das lendas regionais no currículo escolar do 6º ano do Ensino Fundamental, Anos Finais, com foco na interdisciplinaridade entre História e Geografia. O objetivo é explorar a importância das lendas, como a Pisadeira, a Mãe-do-Ouro e o Chico-Rei, na formação da identidade cultural dos alunos e analisar como essas histórias influenciam a compreensão dos aspectos históricos e geográficos da região.

O objeto de estudo é a análise das lendas regionais de Minas Gerais e seu impacto na identidade cultural e na educação. A pesquisa foi conduzida com uma turma de 26 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública localizada em Curvelo, MG. A turma é composta por 14 alunas e 12 alunos. A metodologia empregada incluiu discussões em sala de aula, atividades práticas e a distribuição de personagens folclóricos para colorir.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

As lendas abordadas variam em alcance: algumas são conhecidas internacionalmente, outras regionalmente ou localmente, e muitas possuem versões que refletem as culturas de diferentes regiões. Suas funções incluem a preservação cultural, a educação moral, a explicação de fenômenos naturais, a promoção da coesão social e o entretenimento. Essas histórias desempenham um papel essencial na formação da identidade cultural e na transmissão de valores, sendo parte vital do patrimônio imaterial de qualquer sociedade.

Foram analisadas lendas com diferentes graus de conhecimento e reconhecimento. A lenda do Corpo-Seco, amplamente divulgada na mídia, é mais conhecida pelos alunos e docentes. A lenda do Negrinho do Pastoreio gerou questionamentos e sentimentos de desconforto, incluindo preocupações com questões de racismo. Em contraste, as lendas do Chico-Rei e da Mãe-do-Ouro despertaram interesse devido ao desconhecimento, sendo relevantes para entender o Ciclo do Ouro no século XVIII e a escravidão em Minas Gerais. Essas lendas foram exploradas tanto nas disciplinas de História quanto de Geografia, proporcionando uma compreensão mais rica dos contextos históricos e culturais.

A coleta de dados envolveu discussões guiadas sobre as funções das lendas, atividades práticas para compartilhar conhecimento com as famílias e a análise das preferências dos alunos ao colorir personagens folclóricos. As discussões abordaram a preservação cultural, a educação moral, a explicação de fenômenos naturais, a coesão social e o entretenimento. Também foram realizadas rodas de conversa e debates para explorar a percepção dos alunos sobre as lendas e seu impacto na identidade cultural. A interação com as famílias foi incentivada para investigar o conhecimento popular e a relevância das lendas fora do ambiente escolar.

O tratamento e análise dos dados incluíram a análise qualitativa das anotações das discussões e a avaliação das preferências dos alunos ao colorir os personagens folclóricos. Foram identificados padrões e temas recorrentes relacionados à compreensão das lendas e ao impacto cultural dessas histórias. As respostas dos alunos sobre as lendas discutidas em sala de aula foram examinadas para destacar o interesse e o conhecimento demonstrado.

A escolha da metodologia se baseia na necessidade de compreender profundamente o impacto das lendas regionais na formação da identidade cultural e na eficácia da abordagem interdisciplinar entre História e Geografia. A integração dos componentes curriculares permite uma análise mais rica e contextualizada das narrativas culturais, oferecendo uma compreensão mais abrangente e significativa para os alunos. As limitações da pesquisa incluem o alcance

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

restrito à escola e à turma selecionada, o que pode limitar a generalização dos resultados para outras regiões e contextos educativos.

Ao final, os alunos adquiriram não apenas conhecimento sobre o contexto histórico e geográfico de Minas Gerais, mas também desenvolveram uma maior consciência sobre a preservação da memória coletiva e a importância das lendas na formação da identidade cultural. O estudo evidenciou a relevância de lendas conhecidas nacionalmente e localmente, com exemplos como o caipora, o curupira, o saci-pererê, o boitatá e a Iara. A iniciativa dos alunos em pesquisar e compartilhar lendas, como a do guaraná e a do pequi, ilustrou o engajamento e a curiosidade despertados pelo tema. As atividades práticas e a interação com as famílias contribuíram para uma compreensão mais profunda e uma valorização das histórias que formam parte do patrimônio cultural local.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa realizada em uma escola pública de Curvelo, Minas Gerais, teve como objetivo integrar as lendas regionais no currículo do 6º ano do Ensino Fundamental, Anos Finais. A turma, composta por 26 alunos, foi envolvida em aulas que abordaram as lendas por meio de discussões e debates, promovendo um ambiente colaborativo. Os alunos foram incentivados a compartilhar suas experiências e conhecimentos.

A coleta de dados incluiu rodas de conversa para avaliar o conhecimento prévio dos alunos e registrar suas preferências sobre as narrativas folclóricas. Observações diretas em sala de aula permitiram anotações detalhadas das interações dos estudantes, e as produções artísticas, como a pintura de personagens folclóricos, também contribuíram para a análise. Realizada ao longo de duas semanas, a pesquisa possibilitou um acompanhamento contínuo do aprendizado, com a participação ativa de todos os 26 alunos. A abordagem adotada proporcionou uma compreensão profunda do impacto das lendas na construção da identidade cultural dos estudantes.

Os resultados indicaram que as lendas de Minas Gerais, como a Pisadeira, a Mãe-do-Ouro e o Chico-Rei, não eram conhecidas pelos alunos antes da pesquisa, apesar de sua relevância em outras regiões de Minas Gerais. Todos os alunos relataram desconhecer a origem dessas lendas, evidenciando a necessidade de incluí-las no currículo escolar. As

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

discussões em sala de aula mostraram que, ao aprender sobre essas narrativas, os alunos não só adquiriram conhecimento histórico, mas também desenvolveram um senso de pertencimento e identidade cultural.

Os dados coletados revelaram que as lendas desempenham múltiplas funções no contexto educacional. Durante as atividades práticas, os alunos identificaram as lendas como ferramentas eficazes para a preservação cultural e a transmissão de valores morais, além de usá-las para explicar fenômenos naturais. A análise das discussões em sala de aula mostrou que as lendas também promoveram a coesão social, com alunos relatando que compartilhar essas histórias com colegas e familiares fortaleceu os laços comunitários.

A abordagem interdisciplinar entre História e Geografia foi fundamental para enriquecer o ensino das lendas. Os alunos participaram de atividades que integraram a análise histórica das lendas com a exploração geográfica das regiões onde elas se originaram, tornando o aprendizado mais envolvente e eficaz. Observações em sala de aula mostraram que os alunos conseguiram relacionar as lendas com eventos históricos e características geográficas, promovendo uma compreensão mais rica e contextualizada.

A pesquisa destacou o impacto significativo das lendas regionais na formação da identidade cultural dos alunos. Muitos alunos expressaram surpresa ao descobrir que suas próprias famílias tinham histórias e versões das lendas que não eram amplamente conhecidas. Isso despertou um interesse renovado nas tradições culturais locais e incentivou os alunos a se tornarem "contadores de histórias", compartilhando o que aprenderam com amigos e familiares.

A pesquisa também revelou que a integração das lendas no currículo escolar não apenas enriqueceu o aprendizado acadêmico, mas também promoveu um sentimento de pertencimento e orgulho cultural. Contudo, alguns alunos expressaram desconforto e indignação, especialmente em relação às lendas do Saci Pererê, que para eles evidenciam formas de discriminação, como o racismo contra pessoas negras e o ableísmo contra pessoas com deficiências físicas, destacando também o caráter combinatório da discriminação, descrito como discriminação interseccional.

Em relação à lenda do Negrinho do Pastoreio, muitos alunos manifestaram repulsa devido ao caráter violento da história e ao tratamento de certos grupos como inferiores em um período específico da história brasileira. A história de Chico Rei fez com que a escravidão

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

fosse claramente reconhecida como algo inaceitável, gerando confusão, indignação e abjeção entre os estudantes.

A lenda da Mãe-do-Ouro, abordada nas disciplinas de História e Geografia, está relacionada ao Ciclo do Ouro de Minas Gerais no século XVIII e à tentativa de explicar fenômenos naturais como o fogo-fátuo. O desconhecimento dos alunos sobre o termo "fogo-fátuo" despertou interesse em entender o fenômeno e suas associações com lendas de fantasmas e assombrações. Essa lenda, assim como outras vinculadas à mineração, ilustra a regionalização do folclore.

Por outro lado, a lenda da Pisadeira era desconhecida pelos estudantes, que, ao conhecerem a história, relataram experiências pessoais relacionadas ao tema. Em contraste, a lenda do lobisomem, amplamente divulgada pela mídia e pelo cinema, era familiar a todos os alunos.

Com base nos resultados obtidos, sugere-se que as escolas adotem uma abordagem mais integrada e interdisciplinar no ensino das lendas regionais. Recomenda-se criar projetos que unam História, Geografia, Ciências da Natureza, Língua Portuguesa e Artes, permitindo que os alunos explorem, representem e compartilhem lendas locais, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo.

Incentivar a participação das famílias e da comunidade nas atividades escolares, como a contação de histórias e a pesquisa sobre lendas locais, pode fortalecer o vínculo entre a escola e a cultura regional. Também é importante oferecer formação continuada para professores sobre a importância das lendas e como integrá-las de forma eficaz no currículo, garantindo que estejam preparados e motivados para abordar esses temas em sala de aula. Além disso, é recomendável desenvolver materiais didáticos que incluam lendas regionais, facilitando o acesso dos alunos a essas narrativas e promovendo sua valorização.

Essas sugestões visam não apenas enriquecer o ensino, mas também garantir que as lendas regionais continuem a ser uma parte vital da identidade cultural dos alunos, contribuindo para a formação de uma sociedade mais consciente e respeitosa com suas tradições.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

6 CONCLUSÃO

A pesquisa investigou a importância das lendas regionais na formação da identidade cultural dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, Anos Finais, em Curvelo, Minas Gerais. Através da integração das lendas como Pisadeira, Chico-Rei e Mãe-do-Ouro no currículo de História e Geografia, identificou-se uma lacuna significativa no conhecimento cultural dos alunos e de suas famílias. A análise revelou que essa abordagem enriqueceu o aprendizado e promoveu um maior sentimento de pertencimento e orgulho cultural entre os estudantes.

Os resultados indicam que a inclusão das lendas regionais no currículo escolar não apenas aumentou o conhecimento dos alunos sobre sua cultura, mas também facilitou uma compreensão mais profunda dos aspectos históricos e geográficos da região. A abordagem interdisciplinar entre História e Geografia mostrou-se eficaz, proporcionando uma análise mais contextualizada das narrativas culturais e fortalecendo a identidade cultural dos alunos.

Os achados da pesquisa têm implicações significativas para a prática pedagógica, destacando a necessidade de valorizar e integrar as lendas regionais no ensino. A valorização dessas narrativas contribui para a preservação da memória coletiva e promove uma educação mais contextualizada, conectando os alunos às suas raízes culturais. A pesquisa também sugere que práticas pedagógicas semelhantes podem ser implementadas em outras regiões para enriquecer o ensino e promover a diversidade cultural.

Este estudo contribui para o campo da educação ao demonstrar como a integração de lendas regionais no currículo pode melhorar a formação da identidade cultural e o entendimento de contextos históricos e geográficos. A abordagem interdisciplinar proposta enriquece o aprendizado, promovendo um sentimento de pertencimento e valorização das tradições locais, o que pode ser replicado em diferentes contextos educacionais.

Embora a pesquisa tenha revelado resultados positivos, foram identificadas algumas limitações. Algumas lendas geraram desconforto entre os alunos, indicando a necessidade de uma abordagem mais sensível ao tratar temas controversos. Além disso, o estudo foi limitado a uma única turma e escola, o que pode restringir a generalização dos achados para outras regiões e contextos.

Para aprimorar futuras pesquisas, recomenda-se expandir o escopo do estudo para incluir diferentes turmas e escolas, o que pode proporcionar uma visão mais ampla sobre a

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

eficácia da integração das lendas no currículo escolar. Além disso, explorar uma maior diversidade de lendas e adotar uma abordagem crítica e reflexiva ao tratar de narrativas controversas pode enriquecer a análise e promover uma educação mais respeitosa e inclusiva.

A pesquisa ressalta a relevância de incorporar as lendas regionais no currículo escolar para fortalecer a identidade cultural dos alunos e enriquecer o ensino de História e Geografia. Além dessas disciplinas, outras áreas curriculares, como Arte, Língua Portuguesa, Ciências da Natureza, Ensino Religioso e até Língua Inglesa, podem se beneficiar dessa integração.

A valorização dessas narrativas aumenta o engajamento dos alunos com suas tradições culturais e contribui para a preservação da memória coletiva. As recomendações propostas visam melhorar as práticas pedagógicas e assegurar que as lendas continuem a desempenhar um papel significativo na educação e na preservação cultural.

REFERÊNCIAS

BAYARD, Jean-Pierre. **História das Lendas.** Tradução: Jeanne Marillier. Brasil: Ridendo Gastigat Mores, 2002. 185 p.

BRITO, Claudeci Teixeira. **Correlações e dessemelhanças entre conceitos de mitos e lendas nos livros didáticos do ensino básico.** Orientador: Sebastiana Fernandes Barros. 2019. 10 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras, Universidade do Estado do Amazonas, Brasil, 2019. Disponível em: http://repositorioinstitucional.uea.edu.br//handle/riuea/4432. Acesso em: 29 ago. 2024.

CARDANO, Mario. **Manual de pesquisa qualitativa:** A contribuição da teoria da argumentação. Tradução: Elisabeth da Rosa Conill. Petrópolis, RJ, Brasil: Editora Vozes Ltda, 2017. Título original: La ricerca qualitativa. ISBN: 978-85-326-5502-8.

COSTA, A. Folkcomunicação: Vínculos epistemológicos fundamentais entre Comunicação e Folclore. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, *[S. l.]*, v. 21, n. 47, p. 170–191, 2023. DOI: 10.5212/RIF.v.21.i47.0009. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/folkcom/article/view/21751. Acesso em: 7 set. 2024.

DE SÁ, José Felipe Rodriguez; MOTA-ROLIM, Sérgio Arthuro. A paralisia do sono no folclore brasileiro e em outras culturas. **Revista Estudos Culturais**, n. 8, p. 61-83, 2023.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:** História, Teoria E Pesquisa. 12. ed. Campinas, São Paulo, Brasil: Papirus, 1994. 144 p. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN: 85-308-0307-8.

FERNANDES, Lucas Bossert; DE CARVALHO AMARO, Terezinha Aparecida. Paralisia do sono: uma breve contribuição da psicanálise. **Atas de Ciências da Saúde (ISSN 2448-3753)**, v. 11, n. 2, 2023.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p. ISBN: 85-224-3169-8.

LEITE, Ronaldo Morais. **A Lenda do Lobisomem e sua atualização na tradição oral do Cariri Cearense.** Orientador: Prof. Dr. Elri Bandeira de Sousa. 2023. 47 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso de Letras/Língua Portuguesa, Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande - Campus de Cajazeiras, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2023. Disponível em: http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/35977. Acesso em: 9 set. 2024.

PINHEIRO, A. S. EM BUSCA DO NACIONAL: LENDAS E CAUSOS DO INTERIOR BRASILEIRO. Ideação, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 25–42, 2000. DOI: 10.48075/ri.v11i1.4937. Disponível em: https://saber.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4937. Acesso em: 9 set. 2024.

REIS FILHO, Lúcio; RODRIGUES, Claudia; SANTOS, Cícero Joaquim dos. Assombrações, catolicismo e "não morte" nas narrativas do "Corpo Seco". **Revista Brasileira De História Das Religiões**, Brasil, v. 14, n. 42, p. 29-68, 30 jan. 2022 ISSN 1983-2850. Periodicidade quadrimestral. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RbhrAnpuh/article/view/58416/751375153556. Acesso em: 9 set. 2024.

SÁ, José Felipe Rodriguez de; MOTA-ROLIM, Sérgio Arthuro. A paralisia do sono no folclore brasileiro e em outras culturas. **Revista de Estudos Culturais**, São Paulo, n. 8, p. 61-83, 21 out. 2023 eISSN:2446-7693. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.2446-7693i8p61-83. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revistaec/article/view/210636. Acesso em: 1 set. 2024.

SAGÁRIO, Maria Cristina. A influência das lendas e mitos para a cultura atual e a educação. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, Brasil, v. 3, n. 1, p. 1–11, 2024. DOI: https://doi.org/10.51473/ed.al.v3i1.561. Disponível em: https://submissoesrevistacientificaosaber.com/index.php/rcmos/article/view/392. Acesso em: 7 set. 2024.

SANTOS, Amanda Melissa dos. **O Grande Anganga Muquixe Chico Rei:** a presença do mito negro no Reinado do Alto da Cruz e nas escolas de Ouro Preto/MG. Orientador: Prof. Dr. Marcus Vinícius Fonseca. 2019. 217 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Educação, Instituto De Ciências Humanas e Sociais - Departamento De Educação, Universidade Federal De Ouro Preto, Mariana, MG, 2019. Disponível em: http://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/11740. Acesso em: 9 set. 2024.

SILVA, Adrielly Cruvinel *et al*. O FOLCLORE NA LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA: uma comparação entre "O saci", de Monteiro Lobato e a "Turma do Pererê", de Ziraldo. **Cadernos da Fucamp**, Monte Carmelo, MG, v. 20, n. 43, p. 143-164, 12 out. 2021 ISSN: 2236-9929. Publicada pela Fundação Carmelitana Mário Palmério. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2592. Acesso em: 1 set. 2024.

SILVA, Leonardo Luiz Silveira da. O Papel da Geografia na Interpretação Folclórica. **Revista Estudos Geográficos**, Rio Claro, SP, Brasil: Programa de Pós-Graduação em Geografia do IGCE/UNESP-Campus de Rio Claro, ed. 21, n. 3, p. 108-128, 14 jan. 2024. Bimestral.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Disponível em: https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/estgeo/article/view/17669. Acesso em: 31 ago. 2024.

SILVA, Ricardo Alvares da. **Herdeiros de Chico Rei:** mito de origem e etnogênese da comunidade quilombola de Pontinha. Orientador: Dra. Deborah de Magalhães Lima. 2008. Dissertação (Mestrado) - Curso de Antropologia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2008. Disponível em: http://hdl.handle.net/1843/BUBD-ABYHAY. Acesso em: 9 set. 2024.

ZANETTE, Edgard Vinicius Cacho; SANTOS, Josué Carlos Souza dos; FERREIRA, Daniel Lopes Gameiro. Eles estão entre nós: Uma discussão sobre o folclore brasileiro a partir da série Cidade Invisível. **Ambiente: Gestão e Desenvolvimento**, Boa Vista, Roraima, v. 15, n. 2, p. 5-18, 30 dez. 2022 ISSN 1981-4127. DOI: https://doi.org/10.24979/ambiente.v15i2.1092. Disponível em: https://periodicos.uerr.edu.br/index.php/ambiente/article/view/1092. Acesso em: 1 set. 2024.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.